

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO

LEI Nº 2099 - Data: 07/07/2016

SÚMULA: DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE PLANALTO PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017 E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º- Esta Lei estabelece as Diretrizes Gerais para elaboração do Orçamento Programa do Município de PLANALTO, relativo ao Exercício Financeiro de 2017.

Art. 2º- A proposta orçamentária será elaborada em consonância com as disposições constantes da Lei Complementar 101 de 04/05/2000 tendo seu valor fixado em reais, com base na previsão de receita:

I- fornecida pelos órgãos competentes, quanto as transferências legais da União e do Estado;

II- projetada, no concernente a tributos e outras receitas arrecadadas diretamente pelo Município, com base em projeções a serem realizadas considerando-se os efeitos de alterações na legislação, variação do índice de preços, crescimento econômico ou qualquer outro fator relevante, acompanhadas do demonstrativo de evolução nos últimos três anos e da projeção para os dois seguintes e da metodologia de cálculo e premissas utilizadas.

§ 1º- Não será admitida reestimativa de receita por parte do Poder Legislativo, salvo erro ou omissão de ordem técnica e legal.

§ 2º- As operações de crédito previstas não poderão superar o valor das despesas de capital constantes da Proposta Orçamentária.

Art. 3º- O montante das despesas fixadas acrescido da reserva de contingência não será superior ao das receitas estimadas.

Art. 4º- A reserva de contingência não será inferior a 0,5% (zero virgula cinco por cento) do total da receita corrente líquida prevista e se destinará ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

Art. 5º- A manutenção de atividades incluídas dentro da competência do Município, já existentes no seu território, bem como a conservação e recuperação de equipamentos e obras já existentes terão prioridade sobre ações de expansão e novas obras.

Art. 6º- A conclusão de projetos em fase de execução pelo Município, terão preferência sobre novos projetos.

Art. 7º- Não poderão ser fixadas despesas sem que sejam definidas as fontes de recursos.

Art. 8º - Na fixação da despesa deverão ser observados os seguintes limites, mínimos e máximos:

I - as despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino não serão inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) da receita resultante de impostos, incluídas as transferências oriundas de impostos consoante o disposto no artigo 212 da Constituição Federal;

II - as despesas com saúde não serão inferiores ao percentual definido na Emenda Constitucional nº 29;

III- as despesas com pessoal do Poder Executivo Municipal incluindo a remuneração de agentes políticos, inativos e pensionistas e os encargos patronais não poderão exceder a 54% (cinquenta e quatro por cento) da receita corrente líquida;

IV- as despesas com pessoal do Legislativo Municipal inclusive a remuneração dos agentes políticos, encargos patronais e proventos de inatividade e pensões não será superior a 6% (seis por cento) da receita corrente líquida, se outro inferior não lhe for aplicável nos termos da Emenda Constitucional nº 25;

V - o Orçamento do Legislativo Municipal deverá ser elaborado considerando-se as limitações da Emenda Constitucional nº 25;

Art. 9º- Os recursos ordinários do Tesouro Municipal somente serão programados para a realização de despesas de capital após atendidas as despesas com pessoal e encargos sociais, serviço da dívida e outras despesas de custeio administrativo e operacional.

Art. 10º- Além da observância das prioridades e metas fixadas nesta Lei, a Lei Orçamentária e os seus créditos adicionais somente incluirão projetos novos se estiverem adequadamente contemplados os projetos em andamento, salvo se existentes recursos especificamente assegurados para a execução daqueles.

§1º- O Poder Executivo encaminhará ao Legislativo Municipal, até a data de envio do projeto de lei de diretrizes orçamentárias, relatório dos projetos em andamento, informando percentual de execução e o custo total.

§2º - Serão entendidos como projetos em andamento aqueles cuja execução financeira, até 31 de março de 2016, ultrapassar vinte por cento do seu custo total estimado, conforme indicado no relatório do parágrafo anterior.

Art. 11- As metas e prioridades da Administração Pública Municipal para o exercício de 2017, atendidas as despesas que constituem obrigação legal e constitucional do Município e as de funcionamento dos órgãos e entidades que integram o orçamento fiscal e da seguridade social, são as constantes do Anexo I desta lei, as quais terão precedência na alocação dos recursos no projeto da lei orçamentária de 2017 e na sua execução, não se constituindo, todavia, em limite à programação da despesa.

§ 1º. Os recursos estimado na Lei Orçamentária para 2017 serão destinados preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas no Anexo I, desta lei, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

§ 2º. Na elaboração da proposta orçamentária para 2017, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas nesta Lei, e identificadas no Anexo I, a fim de compatibilizar a despesa orçada à Receita estimada, de forma a preservar o equilíbrio das contas públicas.

Art. 12- Na proposta da Lei Orçamentária a discriminação da receita e despesa será apresentada, respeitada a padronização estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional:

I- quanto a natureza da despesa, por Órgão e Unidade Orçamentária, detalhada por categoria econômica, grupo de natureza de despesa, modalidade de aplicação e fonte de recurso sendo que o controle a nível de elemento e subelemento de despesa será efetuado no ato da realização do empenho, nos termos da legislação vigente;

II- quanto a classificação Funcional Programática, por função, subfunção e programa,

detalhada em projetos, atividades e operações especiais;

Parágrafo 1º—A critério do Executivo Municipal poderá o orçamento ser elaborado em nível de detalhamento menor, quanto a natureza de despesa, que o de modalidade de aplicação.

Parágrafo 2º—Cada projeto, atividade ou operação especial será detalhado por categoria econômica, grupo de natureza de despesa, modalidade de aplicação e fonte de recurso.

Parágrafo 3º—A Lei Orçamentária incluirá os seguintes demonstrativos:

I - da receita, que obedecerá o disposto no artigo 2º, parágrafo 1º da Lei Federal 4320/64 de 17/03/64, com alterações posteriores;

II - da natureza da despesa, para cada órgão e unidade orçamentária;

III— do programa de trabalho por órgãos e unidades orçamentárias, demonstrando os projetos e atividades de acordo com a classificação funcional programática;

IV - outros anexos previstos em Lei, relativos a consolidação dos já mencionados anteriormente;

Art. 13—As emendas apresentadas pelo Legislativo que proponham alteração da proposta orçamentária encaminhada pelo Poder Executivo, bem como dos Projetos de Lei relativos a Créditos Adicionais a que se refere o artigo 166 da Constituição Federal, serão apresentados na forma e no nível de detalhamento estabelecidos na elaboração da Lei Orçamentária.

Art. 14—São nulas as emendas apresentadas à Proposta Orçamentária:

I - que não sejam compatíveis com esta Lei;

II - que não indiquem os recursos necessários em valor equivalente à despesa criada, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesas suportadas pela mesma fonte de recurso, excluídas aquelas relativas às dotações de pessoal e seus encargos e ao serviço da dívida;

Art. 15—Poderão ser apresentadas emendas relacionadas com a correção de erros ou omissões ou relacionadas a dispositivos do texto do Projeto de Lei.

Art. 16—A existência de meta ou prioridade constante no Anexo I desta Lei, não implica na obrigatoriedade da inclusão da sua programação na Proposta Orçamentária.

Art. 17—É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações a título de “subvenções sociais”, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, que preencham uma das seguintes condições:

I – sejam de atendimento direto ao público, de forma gratuita, nas áreas de assistência social, saúde ou educação, recreativo, cultural, esportivo, de cooperação técnica e voltada para o fortalecimento do associativismo municipal e dependerá de autorização em lei específica (art. 4º, I, “P” e 26 da LRF).

II – atendam ao disposto no art. 204 da Constituição Federal, no art. 61 do ADCT, bem como na Lei nº 8742, de 07 de dezembro de 1993.

Parágrafo Único—Para habilitar-se ao recebimento de subvenções sociais, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de funcionamento regular nos últimos três anos, emitida no exercício de 2017 por duas autoridades locais e comprovantes de regularidade do mandato de sua diretoria.

Art. 18—É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações a título de “auxílios” para entidades privadas, ressalvadas, as sem fins lucrativos e desde que sejam:

I – voltadas para ações de saúde de atendimento direto e gratuito ao público;

II – de atendimento direto e gratuito ao público e voltadas para o ensino especial, ou representativas da comunidade escolar das escolas públicas municipais do ensino fundamental;

III – consórcios intermunicipais, legalmente instituídos e constituídos exclusivamente por entes públicos;

IV – Associações Comunitárias devidamente constituídas e registradas no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca, no concernente a auxílios destinados a execução de obras, a aquisição de equipamentos de interesse comunitário e ao exercício de atividades de apoio ao desenvolvimento econômico ou de interesse social;

V – entidades com personalidade jurídica, para em conjunto com o Poder Executivo Municipal desenvolverem ações relacionadas ao lazer, esporte e apoio ao desenvolvimento econômico do Município.

Art. 19 – A concessão de auxílios para pessoas físicas obedecerão preferencialmente os critérios estabelecidos pelos programas sociais que originam os recursos a serem aplicados, e no caso de recursos próprios do Município, será precedida da realização de prévio levantamento cadastral objetivando a caracterização e comprovação do estado de necessidade dos beneficiados.

§ 1º – Serão consideradas como carentes, pessoas cuja renda “per capita”, não ultrapasse na média a ½ (meio) salário mínimo por indivíduo que compõe a família.

§ 2º—Independência de comprovação de renda a concessão de auxílios em casos de emergência ou calamidade pública assim declarados pelo Chefe do Executivo Municipal.

Art. 20 – São excluídas das limitações de que tratam os artigos 18 e 19 desta lei, os estímulos concedidos pelo município para a implantação e ampliação de empresas ou indústrias no Município, cuja concessão obedecerá os critérios definidos em Lei Municipal.

Art. 21 – A proposta orçamentária do Poder Legislativo Municipal para o exercício de 2017 deverá ser encaminhada ao Executivo Municipal, para fins de incorporação a proposta geral do Município até a data de 31 de agosto de 2016.

Parágrafo 1º—Os recursos correspondentes as dotações orçamentárias destinadas ao Poder Legislativo ser-lhe-ão repassados pelo Poder Executivo até o dia 20 de cada mês.

Art. 22 – A proposta orçamentária do Município para o exercício de 2017 será encaminhada para apreciação do Legislativo até dia 30 de setembro de 2016.

Parágrafo 1º – A proposta orçamentária deverá ser composta dos quadros e demonstrativos constantes da legislação específica.

Parágrafo 2º—Fica o Poder Executivo autorizado a incorporar, no ato da elaboração dos orçamentos, as eventuais modificações ocorridas na estrutura organizacional do Município, bem como na classificação orçamentária da receita e da despesa, por alterações da legislação federal padronizadora, ocorridas após o encaminhamento da LDO/2017 à Câmara Municipal.

Art. 23—Se o Projeto de Lei do Orçamento de 2017 não for sancionado pelo Executivo até o dia 31 de dezembro de 2016 a programação dele constante poderá ser executada,

enquanto a respectiva Lei não for sancionada, até o limite mensal de 1/12 (um doze avos) do total de cada dotação na forma do estabelecido na proposta remetida à Câmara Municipal.

Parágrafo Único—Considerar-se-á antecipação de crédito à conta da Lei Orçamentária a utilização dos recursos autorizada neste artigo.

Art. 24—A execução orçamentária será efetuada mediante o princípio da responsabilidade da gestão fiscal através de ações planejadas e transparentes que previnam riscos e corrijam desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultado entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições no que tange à renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, seguridade social e outras, dívida consolidada, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita e inscrição em restos a pagar, normas estas constantes da Lei Complementar 101, de 04/05/2000.

Art. 25—Se no final de cada bimestre for verificado a ocorrência de desequilíbrio entre a receita e a despesa que possam comprometer a situação financeira do Município, o Executivo e o Legislativo Municipal promoverão, por atos próprios e nos montantes necessários, nos 30 (trinta) dias subseqüentes, limitação de empenho e movimentação financeira, segundo os critérios estabelecidos na Legislação vigente e nesta Lei, dando-se assim, o equilíbrio entre receitas e despesas para fins da alínea a, inciso I, artigo 4º da Lei Complementar nº 101, de 2000.

Parágrafo Único—No caso do Poder Legislativo não promover a limitação no prazo estabelecido no “caput” deste artigo, fica o Poder Executivo autorizado a limitar os repasses dos valores financeiros, segundo a realização efetiva das receitas no bimestre.

Art. 26—Não serão objeto de limitação as despesas relativas:

I - a obrigações constitucionais e legais do Município;

II - ao pagamento do serviço da dívida pública fundada, inclusive parcelamentos de débitos;

III— despesas fixas com pessoal e encargos sociais enquanto o Município se mantiver num patamar de até 95% (noventa e cinco por cento) do limite máximo para realização de dispêndios com pessoal constante do artigo 20 da Lei Complementar 101, de 2000;

IV— despesas vinculadas a uma determinada fonte de recurso, cujos recursos já estejam assegurados ou o respectivo cronograma de ingresso esteja sendo normalmente executado.

Art. 27.- Para fins de atendimento ao disposto no art. 169, § 1, II, da Constituição Federal, ficam autorizadas as concessões de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, aos órgãos da Administração Direta e Indireta e Fundos Municipais, observado o disposto na Lei Complementar nº 101, de 2000, bem como, ainda, as disponibilidades financeiras do município.

Art. 28—Ocorrendo a superação do patamar de 95% (noventa e cinco por cento) do limite aplicável ao Município para as despesas com pessoal são aplicáveis aos Poderes Executivo e Legislativo as vedações constantes do Parágrafo Único, Inciso I a V do Artigo 22 da Lei Complementar 101, de 2000.

Parágrafo Único—No exercício financeiro de 2017, a realização de serviço extraordinário, quando a despesa com pessoal houver extrapolado seu limite legal de comprometimento, exceto no caso previsto no art. 57, § 6º, inciso II, da Constituição Federal, somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de relevantes interesses públicos que ensejem situações emergenciais de risco ou de prejuízo para a sociedade.

Art. 29—O disposto no § 1º do art. 18 da Lei Complementar nº 101, aplica-se exclusivamente para fins de cálculo do limite da despesa total com pessoal, independentemente da legalidade ou validade dos contratos.

Parágrafo Único—Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos, para efeito do caput, os contratos de terceirização relativos a execução indireta de atividades que, simultaneamente:

I – sejam acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal do órgão;

II – não sejam inerentes a categorias funcionais abrangidas por plano de cargos do quadro de pessoal do órgão, salvo expressa disposição legal em contrário, ou quando se tratar de cargo ou categoria extinto, total ou parcialmente.

Art. 30—O projeto de lei que conceda ou amplie incentivo ou benefício de natureza tributária só poderá ser aprovado se atendidas as exigências do art. 14 da Lei Complementar 101, de 2000.

Art. 31—Ocorrendo a necessidade de se efetuar contenção de despesas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro, os cortes serão aplicados, na seguinte ordem:

I - novos investimentos a serem realizados com recursos ordinários do Tesouro Municipal;

II - investimentos em execução à conta de recursos ordinários ou sustentados por fonte de recurso específico cujo cronograma de liberação não esteja sendo cumprido;

III— despesas de manutenção de atividades não essenciais desenvolvidas com recursos ordinários;

IV - outras despesas a critério do Executivo Municipal até se atingir o equilíbrio entre receitas e despesas.

Art. 32—Os custos unitários de obras executadas com recursos do orçamento do Município, relativas à construção de prédios públicos, saneamento básico e pavimentação, não poderão ser superiores ao valor do Custo Unitário Básico – CUB, por m², divulgado pelo Sindicato da Indústria da Construção do Paraná, acrescido de até vinte por cento para cobrir custos regionais não previstos no CUB.

Art. 33 – Serão considerados, para efeitos do artigo 16 da Lei Complementar 101/2000, na elaboração das estimativas de impacto orçamentário-financeiro quando da criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental, que acarretem aumento de despesa, os seguintes critérios:

I – as especificações nele contidas integrarão o processo administrativo de que trata o art. 38 da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como os procedimentos de desapropriação de imóveis urbanos a que se refere o § 3º do art. 182 da Constituição Federal;

II – entende-se como despesas irrelevantes, para fins do § 3º, aquelas cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, os limites dos incisos I e II do art. 24 da Lei Federal

8.666, de 1993.

Art 34. – Para efeito do disposto no art. 42 da Lei Complementar nº 101, de 2000:

I – considera-se contraída a obrigação no momento da formalização do contrato administrativo ou instrumento congêneres;

II – no caso despesas relativas a prestação de serviços já existentes e destinados a manutenção da administração pública, considera-se como compromissadas apenas as prestações cujo pagamento deva se verificar no exercício financeiro, observado o cronograma pactuado.

Art 35. – Os Poderes deverão elaborar e publicar em até trinta dias após a publicação da Lei Orçamentária, cronograma de execução mensal de desembolso, nos termos do art. 8º da Lei Complementar nº 101, de 2000.

Parágrafo Único—No caso do Poder Executivo Municipal, o ato referido no caput conterà, ainda, metas bimestrais de realização de receitas, conforme disposto no art. 13 da Lei Complementar nº 101, de 2000, incluindo seu desdobramento por fonte de receita.

Art 36.- A Lei Orçamentária para o exercício de 2017 conterà autorização para o Chefe do Poder Executivo Municipal, nos termos da Constituição Federal:

I—realizar operações de crédito por antecipação da receita, nos termos da legislação vigente;

II – realizar operações de crédito até o limite estabelecido pela legislação vigente;

III – proceder a abertura de créditos adicionais suplementares ao orçamento fiscal até o limite de 15% (Quinze por cento) do total geral da receita fixada para o exercício, nos termos da legislação vigente, utilizando como recursos para cobertura, os provenientes da anulação total ou parcial de dotações nos termos do inciso III e o excesso de arrecadação de recursos livres consoante o estabelecido no inciso II, ambos do parágrafo 1º do artigo 43 da Lei Federal 4320/64 de 17/03/64;

IV – proceder a abertura de créditos adicionais suplementares utilizando como recursos o previsto no inciso I, parágrafo 1º do artigo 43 da Lei Federal 4320/64, até o limite da efetiva existência dos recursos de superávit financeiro nas fontes de recursos livres ou vinculados, devidamente apurados no balanço patrimonial do exercício anterior;

V – proceder a abertura de créditos adicionais suplementares utilizando como recursos os previstos no inciso II do parágrafo 1º do artigo 43 da Lei Federal 4320/64, mediante a efetiva ocorrência ou tendência de ocorrência de excesso de arrecadação nas respectivas fontes de recursos vinculados desde que o total dos mencionados créditos não supere o limite de 15% (Quinze por cento) do total geral da receita estimada para o exercício no orçamento fiscal;

VI—proceder a abertura de créditos adicionais suplementares utilizando como recurso o previsto no inciso IV do parágrafo 1º do artigo 43 da Lei Federal 4320/64 tendo como limite o valor dos respectivos instrumentos jurídicos de crédito celebrados para o exercício; VII—transpor ou transferir recursos, de uma categoria de programação para outra, ou de um órgão para outro, nos termos do inciso VI do art. 167 da Constituição Federal. e proceder o remanejamento e a compensação entre as fontes, e a criação de fontes de recursos dentro da mesma dotação orçamentária, quando da abertura de créditos adicionais que utilizem como recurso o cancelamento de dotações.

VIII—proceder a utilização de recursos do cancelamento da dotação de Reserva de Contingência para a cobertura de créditos adicionais abertos para o atendimento das situações especificadas no Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências.

Parágrafo 1º—A abertura dos créditos autorizados nos incisos IV, V e VI não são consideradas para fins do limite da autorização constante do inciso III.

Parágrafo 2º—A autorização contida no inciso III é extensiva ao Presidente da Câmara Municipal no concernente ao orçamento próprio do Poder Legislativo e ao Prefeito Municipal para a abertura de créditos suplementares no orçamento da seguridade social considerando-se o limite de 15% (Quinze por cento) em relação ao total da despesa fixada nos respectivos orçamentos.

Art. 37 – Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado, nos termos do art. 62 da Lei Complementar nº 101, de 2000, a custear despesas de competência de outras esferas de governo no concernente a segurança pública, assistência jurídica, trânsito e incentivo ao emprego, mediante prévio firmamento de convênio, ou instrumento congêneres.

Art. 38—No decorrer do exercício o Executivo fará, até 30 (trinta) dias após o encerramento de cada bimestre a publicação do relatório a que se refere o § 3º do artigo 165 da Constituição Federal, nos moldes do previsto no artigo 52 da Lei Complementar 101, de 2000, respeitando os padrões estabelecidos no § 4º do artigo 55 da mesma Lei.

Art. 39—O Relatório de Gestão Fiscal obedecendo os preceitos do artigo 54, § 4º do artigo 55 e da alínea b, inciso II do artigo 63, todos da Lei Complementar 101 serão divulgados em até trinta dias após o encerramento do semestre, enquanto não ultrapassados os limites relativos à despesa total com pessoal ou à dívida consolidada, os quais uma vez atingidos, farão com que aquele relatório seja divulgado quadrimestralmente.

Art 40—O projeto de lei orçamentária demonstrará a estimativa da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado para 2017, em valores correntes, destacando-se pelo menos aquela relativa aos gastos com pessoal e encargos sociais.

Art. 41 – O controle de custos da execução do orçamento será efetuado a nível de unidade orçamentária com o desdobramento nos projetos e atividades cuja execução esteja a ela subordinados.

Art. 42 – Os ajustes nas ações dos Programas do Plano Plurianual, bem como as suas alterações em suas metas física e financeira, ocorridas até a data do envio, deverão ser incluídos na proposta orçamentária para 2017.

Art. 43—Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, em 07 de Julho de 2016. MARLON FERNANDO KUHN - Prefeito Municipal

Cod196341

Anexo I

METAS E PRIORIDADES

Exercício 2017

<ul style="list-style-type: none">• ATIVIDADES DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
<ul style="list-style-type: none">• PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ATOS OFICIAIS
<ul style="list-style-type: none">• CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DO PASEP
<ul style="list-style-type: none">• CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE PRÓPRIOS PÚBLICOS
<ul style="list-style-type: none">• ADMINISTRATIVO• CUSTO ADMINISTRATIVO DO MUNICÍPIO• PREVIDÊNCIA DE SERVIDORES• AÇÕES DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL• AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA
<ul style="list-style-type: none">• IDOSOS• ASSISTÊNCIA AO IDOSO• CONSTRUÇÃO DE CENTRO PARA TERCEIRA IDADE NA CIDADE• APOIO CASA LAR DO IDOSO
<ul style="list-style-type: none">• ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA
<ul style="list-style-type: none">• ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E ADOLESCENTE• APOIO CASA LAR DA CRIANÇA• CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DEF. CRIANÇA E ADOLESCENTE -
<ul style="list-style-type: none">• PROGRAMA MENOR APRENDIZ
<ul style="list-style-type: none">• ASSISTÊNCIA SOCIAL• GERENCIAMENTO DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL• CONSTRUÇÃO DE 55 CASAS FAMÍLIAS CARENTES CIDADE• PRESTAR APOIO COM ENTIDADES ORGANIZADAS COMO: APMI APAE, CLUBES DE MÃES, SOCIEDADE DE DAMAS, ASSEMUPLA ROTARACT, ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS, CASA LAR DO IDOSO, ROTARY, A.S. R, PASTORAIS, GRUPO DE JOVENS E ADOLESCENTES, CONSELHOS MUNICIPAIS, SECRETARIAS MUNICIPAIS, ASSOCIAÇÕES CULTURAIS, SINDICATOS, ENTRE OUTROS• APOIO DEPENDENTES QUÍMICOS E FAMILIAS PROBLEMAS AFETIVOS;• AUXILIO E ENCAMINHAMENTO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC) PARA IDOSOS OU PPD'S; PROGRAMA BOLSA FAMILIA, PROGRAMA DO LEITE DAS CRIANÇAS, DOCUMENTAÇÃO, APOSENTADORIA E INVALIDEZ E PASSAGENS INTERESTADUAL• CRAS• APOIO E ASSISTENCIA À GESTANTE E LACTANTES COM PALESTRAS E AUXILIO AO ENXOVAL DO BEBÊ• AUXILIO FUNERAL PARA PESSOAS CARENTES• PALESTRAS E CURSOS PRÉ PROFISSIONALIZANTES NAS ÁREAS DE PINTURA EM PAREDES, MARCENARIA, INJEÇÃO ELETRÔNICA,

- **CONSTRUÇÃO CIVIL, ELETRECISTA, CORTE E COSTURA, ARTESANATOS, ALIMENTAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA ENTRE OUTROS.**
- **APOIO E INCENTIVO NAS COMEMORAÇÕES DAS DATAS FESTIVAS COMO: CARNAVAL, FESTA JUNINA, DIA DAS MÃES E PAIS, SEMANA DO IDOSO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER ENTRE OUTROS.**
- **PAIF, PBF E IGD - CESTAS BÁSICAS PARA FAMÍLIAS CARENTES**

- **SAÚDE**
- **VEÍCULOS PARA O SETOR DE SAÚDE**
- **EQUIPAMENTOS PARA CENTRO DE SAÚDE E POSTOS**
- **AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE BUCAL**
- **AÇÕES BÁSICAS DA SAÚDE - PAB FIXO**
- **CONSORCIO REGIONAL DE SAÚDE – ARSS**
- **AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF**
- **AÇÕES DO PROGRAMA AGENTES COMUNITÁRIOS – PACS**
- **GERENCIAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**
- **AÇÕES EM VIGILÂNCIA DE SAÚDE – EPIDEMIOLOGIA AMBIENTAL**
- **MANTER CONVÊNIO HOSPITALAR 24 HORAS**
- **AUMENTAR O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO,**
- **AUMENTAR ATIVIDADES EDUCATIVAS PONTUAIS DE ACORDO COM PROGRAMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE**
- **AUMENTO DE EXAMES TERCEIRIZADOS:**
- **ATUALIZAR ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS**
- **CUSTO CONSÓRCIO REGIONAL**
- **CUSTO SAMU**
- **MELHORIAS NAS UNIDADES DE SAÚDE**
-

- **EDUCAÇÃO**
- **UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DO PRÉ-ESCOLAR(4-5 ANOS)**
- **EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL**
- **CURSOS DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES E DEMAIS FUNCIONÁRIOS**
- **CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA ZELADORAS E MERENDEIRAS**
- **APOIO AS ESCOLAS ESTADUAIS, APAE E A EDUCAÇÃO SUPERIOR**
- **UNIFORMES E MATERIAL PARA ALUNOS**
- **PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**
- **OFICINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA PARA REFORÇO ESCOLAR**
- **AMPLIAR LABORATÓRIOS INFORMÁTICA**
- **AMPLIAÇÃO E MELHORIA DAS ESCOLAS**
- **MERENDA ESCOLAR**
- **TRANSPORTE ESCOLAR**
- **INSTALAÇÕES DE MAIS PONTOS DE EMBARQUE**
- **AMPLIAR O ATENDIMENTO NAS CRECHES**
- **CONSTRUÇÃO DE MINI GINASIOS DE ESPORTES**
- **CONSTRUÇÃO DA PRO INFÂNCIA (FNDE)**

- **RODOVIÁRIO**
- **AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E VEICULOS RODOVIÁRIOS**
-

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• CALÇAMENTOS NOVOS• NOVOS CONJUNTOS HABITACIONAIS 1 KM• CALÇAMENTOS• REFORMAS |
| <ul style="list-style-type: none">• READEQUAÇÕES• ESTRADAS DO INTERIOR 20KM• CASCALHAMENTOS ESTRAS |
| <ul style="list-style-type: none">• URBANISMO• IMPLANTAR NOVA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA RODOLFO ULRICH• CONSTRUIR 3 ROTATÓRIAS NOS CRUZAMENTOS IMPORTANTES• ASFALTO RUAS DA CIDADE 18.000 M2• CALÇAMENTO CIDADE 9.000 M2• CALÇAMENTO DE 1.800 M2 VILA CENTRONOVO• ARBORIZAÇÃO URBANA COM ESPÉCIES ADEQUADAS CIDADE• ARBORIZAÇÃO VILA DISTRITO BARRA GRANDE• CONSTRUÇÃO PRAÇA CENTRO NOVO• FISCALIZAÇÃO URBANA• APOIO PROJETO DE PADRONIZAÇÃO DE PASSEIOS |
| <ul style="list-style-type: none">• ESPORTES• REALIZAR OLIMPIADAS MUNICIPAIS• MELHORAR ESTRUTURA NO ESTÁDIO PARA CONSOLIDAÇÃO• EXPOFEIRA• ESCOLINHAS CIDADE E DISTRITOS• REALIZAÇÃO DE JOGOS OFICIAIS DO ESTADO• APOIO AO XAVANTES• APOIO DEMAIS EQUIPES DE FUTEBOL DO MUNICÍPIO• REALIZAÇÃO DOS JOGOS ESCOLARES MUNICIPAIS• CAMPEONATO DE FUTEBOL SUIÇO• CAMPEONATO INTER FIRMAS DE BOLÃO• REALIZAÇÃO DE ETAPAS DE MOTOCROSS• PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES REGIONAIS (FUTEBOL, FUTSAL, VOLEIBOL, BOLÃO E OUTROS)• PARTICIPAÇÃO EM JOGOS DA JUVENTUDE E ABERTOS• PROMOVER CAMPEONATO INTER FIRMAS DE FUTSAL• REALIZAÇÃO DE OPEN DE AREIA• CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE LAZER |
| <ul style="list-style-type: none">• CULTURA• PROMOÇÃO DO FESTIVAL DE PLANALTO – CANTA PLANALTO• REALIZAÇÃO DA MOSTRA DE ARTE CIRCENSE• PROMOÇÃO DE FESTIVAL ARTÍSTICO INFANTIL – FAI• CANTATA DE NATAL E ABERTURA A DECORAÇÃO NATALINA• REALIZAÇÃO DO ENCONTRO REGIONAL DE CORAIS• DESFILE CÍVICO EM COMEMORAÇÃO AO 7 DE SETEMBRO• FESTIVIDADES EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO• REALIZAÇÃO DE AULAS DE PINTURA EM TELA MUSICA TECLADO, VIOLÃO,ACORDEOM, ARTES CIRCENSES, CAPOEIRA, CANTO CORAL, DANÇA FOLCLÓRICA, BALÉ, TEATRO E STREET DANCE |

- **OFICINAS DE MAQUIAGEM ARTÍSTICA, FOTOGRAFIA E GRAFITE**
- **REALIZAÇÃO DA DECORAÇÃO NATALINA**
- **OFICINAS ITINERANTES DE ARTES VISUAIS, TEATRO, DANÇA, MÚSICA, NOS DISTRITOS DO MUNICÍPIO**
- **MANUTENÇÃO DE UM GRUPO MUNICIPAL DE TEATRO**
- **CORAL INFANTIL TALENTOS DESPERTADOS NO CANTA PLANALTO**
- **PLANO DO LIVRO E DA LEITURA (CÍRCULO DA LEITURA INICIADO NA BIBLIOTECA CIDADÃ E SEGUIDO PELAS ESCOLAS)**
- **OFICINAS DE CERÂMICA PARA 3º IDADE**
- **AULAS DE MÚSICA - BAIXO E BATERIA**
- **PROMOÇÃO DO DESFILE DA ESCOLHA DA RAINHA DO MUNICÍPIO**

- **MEIO AMBIENTE**
 - **CONSTRUÇÃO DE PROTEÇÃO DE FONTES**
 - **INSTALAÇÃO DE BEBEDOUROS EXTERNOS**
 - **APOIAR PRODUTORES COM MUDAS PARA MATA CILIAR**
 - **APOIAR COM MUDAS PARA REFLORESTAMENTO**
 - **CONSTRUÇÃO DE ABASTECEDOUROS COMUNITÁRIOS**
 - **INCENTIVO E COMPENSAÇÃO AOS PRODUTORES QUE PRESERVAM**
 - **A MATA CILIAR DO RIO SIEMENS**
 - **PROGRAMA POMAR NAS ESCOLAS**
 - **CONSTRUÇÃO DE BOSQUES E TRILHAS ECOLÓGICAS NAS ESCOLAS**
 - **AMPLIAR O ARBORETO MUNICIPAL**
 - **CONCURSO FRASE AMBIENTAL NAS ESCOLAS**
 - **SEMINÁRIOS E EVENTOS EM DATAS DO MEIO AMBIENTE**
 - **PROGRAMA INSTANTE AMBIENTAL NA RÁDIO**
 - **MUTIRÕES DE LIXO ELETRÔNICO**
 - **PRODUÇÃO DE CAMISETAS E MATERIAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**
 - **SUBSÍDIO A CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS**
 - **INCENTIVO A AÇÕES PRESERVACIONISTAS E ONGS PARA PROJETOS**
 - **AMBIENTAIS COM COMPENSAÇÃO A QUEM PRESERVA**
 - **PROGRAMA COLETA SELETIVA DE LIXO DA CIDADE**
 - **COLETAS DE LIXO NO INTERIOR**
 - **INSTALAÇÃO DE LIXEIRAS NA CIDADE E NOS DISTRITOS**
 - **CONFECÇÃO DE SACOLÕES PARA RECOLHA DE LIXO DO MUNICÍPIO**
 - **CARINHOS E UNIFORMES DE MAIS CUSTOS CATADORES**
 - **MUTIRÃO DE LIMPEZA**
 - **AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA DEPÓSITO DE RESÍDUOS DE PODAS**

- **AGRICULTURA**
- **CONSERVAÇÃO DE SOLOS**
- **SUBSÍDIO PROGRAMA DE CALCÁRIO**
- **SUBSÍDIO PROGRAMA DE FOSFATO**

- **SUBSIDIO PROGRAMA ADUBAÇÃO VERDE**
- **PROGRAMA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL**
- **SERVIÇOS DE MAQUINÁRIO PARA SILAGEM, FENO, AUMENTO DE AREAS**
- **AQUISIÇÃO DE ORDENHADEIRAS(PROGRAMA)**
- **SANIDADE ANIMAL – VACINAS BRUCELOSE E TUBERCULOSE**
- **TANQUES E SISTERNAS MELHORIA AGUA GADO LEITEIRO**
- **APOIO A ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTOS ORGANICOS**
- **ORIENTAÇÃO TÉCNICA APROVEITAMENTO MATÉRIA ORGÂNICA**
- **INVESTIMENTO ESTRUTURA CAMPO EXPERIMENTAL**
- **CONVENIO PARCERIA CASA FAMILIAR CAPANEMA**
- **CURSOS FORMAÇÃO CONVÊNIO SENAR**
- **PROGRAMAS DE SUINOS E AVES NA AGRICULTURA FAMILIAR**
- **PROGRAMAS DE FRUTICULTURA NA AGRUCULTURA FAMILIAR**
- **CUSTO TÉCNICO PRA IMPLANTAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS**
- **PARCERIA ACAPLA SERVIÇOS NA AGROPECUÁRIA**
- **PATRULHAS MECANIZADAS ACAPLA E SETORIAIS**
- **APOIO A ASSOCIAÇÕES**
- **APOIO E CONVÊNIOS COOPERATIVAS**
- **APOIO A HABITAÇÃO RURAL**
- **MODULOS SANITÁRIOS FAMILIAS DE BAIXA RENDA RURAL**
- **IMPLANTAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS E REDE ÁGUA ZONA RURAL**
- **AQUISIÇÃO DE MAQUINAS SECRETARIA DE AGRICULTURA**
- **SERVIÇOS DE MAQUINARIO ZONA RURAL**
- **APOIO A CAPRINOCULTURA, PISCICULTURA, APICULTURA E PEQUENAS CRIAÇÕES.**
- **APOIO A FEIRA DO PRODUTOR**
- **APOIO A PEQUENAS INDUSTRIAS FAMILIARES**
- **PREMIAÇÃO INCENTIVO A NOTA DE PRODUTOR RURAL**
- **IRRIGAÇÃO A PRODUTORES CARENTES A AREA DE LEITE.**

- **INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO, EMPREGO E RENDA**
- **AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA ÁREA INDUSTRIAL**
- **REALIZAR A EXPOFEIRA EM PARCERIA COM ACEP**
- **CONSTRUÇÃO DE ENCUBADOURA PARA PEQUENAS INICIATIVAS**
- **MANUTENÇÃO CUSTAS DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIZAÇÃO DE NOVOS EMPRENDIMENTOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS**
- **CONVÊNIO COM SEBRAE, PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA**
- **CONVÊNIO COM AEP, PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO**
- **CELEBRAR OUTROS CONVÊNIOS COM ENTIDADES PROFISSIONALIZANTES**
- **VIAGENS DE ESTUDOS PARA IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES GERADORAS DE EMPREGO E RENDA**
- **APOIO E FOMENTO DO TURISMO**
-